



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE FÍSICA
CURSO DE FÍSICA DE MATERIAIS - BACHARELADO



FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais - Libras II

CÓDIGO: LIBRAS 02

UNIDADE ACADÊMICA: FACED

PERÍODO/SÉRIE:

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ()

OPTATIVA: (X)

30h

30h

60hs

FACULTATIVA ()

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Específicos:

- Utilizar os conhecimentos básicos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Desenvolver a conversação em Libras.

EMENTA

Fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Prática de conversação.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- 1 – Os cinco parâmetros: configuração de mãos; orientação das palmas; pontos de articulação; movimento; expressões faciais e não manuais.
- 2 – A Libras como um sistema lingüístico:
 - O aspecto fonético e fonológico do léxico em sinais: frases em libras e prática de

Fis.: _____

tradução de texto em Língua Portuguesa para Libras;

- O aspecto morfológico: a composição e os significados dos sinais;
- O aspecto sintático: a estrutura gramatical em Libras
- Os aspectos semânticos: metáforas
- O aspecto pragmático: tradução cultural

3 – Prática de conversação.

BIBLIOGRAFIA

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (no prelo h). Sinais da LIBRAS e o universo da Educação. In: F. C. Capovilla (Org.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em LIBRAS. (Vol. 1, de 19 volumes, 340 pp.). São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil Telecom, Feneis.

DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*. Tradução de Maria B. Marques N. da Silva e Mary Amazonas L. de Barros. São Paulo: Perspectiva, 2002.

DIDEROT, D. *Carta sobre os surdos-mudos para uso dos que ouvem e falam*. São Paulo, Editora Nova Alexandria, 1993.

LANE, H. *A Máscara de Benevolência: a comunidade surda amordaçada*. Lisboa: Instituto de Piaget, 1992.

PADDEN, Carol, HUMPRIES Tom. *Deaf in América: voices from a culture*. Harvard university Press, 1996.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

QUADROS, R. M. de. O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC. Segunda edição. 2004.

SKLIAR, Carlos (org). *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

Bibliografia complementar:

ELLIOT, A J. *A linguagem da criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LODI, Ana C B (org.); et al. *Letramento e minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SITES:

CEFET/SC - NEPES

<http://hendrix.sj.cefetsc.edu.br/%7Enepes/>

FENEIS

<http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

GES

www.ges.ced.ufsc.br

DICIONÁRIO DE LIBRAS

www.dicionariolibras.com.br

APROVAÇÃO

10 / 11 / 2009

Alexandre Marietta

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Alexandre Marietta

**Coordenador "Pro-tempore" do Curso
de Física Médica-Portaria N° 1393/2009**

10 / 11 / 2009

Mara Rúbia Alves Marques

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof. Dra. Mara Rúbia Alves Marques

**Diretora da Faculdade de Educação
Portaria R. 0199 de 01/04/2008**